

§ 1.º Dar aos membros da Directoria, que forem encarregados da direcção ou inspecção das obras publicas, as instrucções convenientes para o seu bom exito.

§ 2.º Presidir as reuniões da directoria, quando houver esta de funcionar, para tratar dos objectos que lhe são concernentes.

§ 3.º Assignar a correspondencia com o governo provincial e com os individuos que dependerem da directoria; examinar a moralidade das contas de despeza com as obras publicas e dar sobre ellas suas informações.

Art. 6.º Para execução dos trabalhos que são incumbidos á directoria, fica a superficie da provincia dividida em 3 secções, comprehendendo a primeira o territorio desta cidade, e um raio de 18 leguas em circunferencia: a segunda o territorio desde a cidade de Sorocaba até a extrema meridional da provincia: a terceira desde a villa de Jacarehy até a extrema septentrional da provincia.

Art. 7.º Ficam estabelecidos os ordenados seguintes:

Ao presidente da directoria, um conto e seiscentos mil réis.

A' cada um dos membros da mesma, um conto e duzentos mil réis.

Ao ajudante seiscentos mil réis.

Ao escripturario, trezentos mil réis.

Art. 8.º Farão parte destes ordenados os vencimentos militares que tiverem os membros da directoria, que pertencerem a esta classe, não se lhes abonando gratificações de transporte ou despeza de conducção de instrumentos, quando mandados em commissão.

Art. 9.º No caso, em que o engenheiro contractado, faça parte da directoria por nomeação do governo, perceberá o ordenado estipulado no contracto.

Art. 10. O presidente do provincia dará os regulamentos que forem necessarios para a execução da presente lei.

Art. 11. Ficam revogadas as leis provinciaes n. 36 de 15 de março de 1844, e n. 5 de 19 de fevereiro de 1845, e todas as disposições em contrario.

---

LEI N. 32—DE 13 DE MARÇO DE 1846.

Manoel da Fonseca Lima e Silva, Presidente etc.

Artigo Unico. Fica erecta em freguezia, com a denominação de S. Francisco de Paula, a capella dos Pinheiros, no municipio de

Queluz, conservando os mesmos limites, pelo lado de Lorena o ri-  
Leirão do Lapes até suas cabeceiras na serra da Mantiqueira, a  
qual servirá de divisa até as cabeceiras do ribeirão Claro, e d'es-  
te ao rio Parahiba, conservando-se as mesmas divisas entre os dois  
municípios de Queluz e Lorena pelo ribeirão do Jacú desde suas  
cabeceiras até o rio Parahiba. Revogadas as disposições em con-  
trário.

LEI N. 33 — DE 13 DE MARÇO DE 1846.

Manoel da Fonseca Lima e Silva, Presidente etc.

Art. 1.º Ficam creados dois liceões na provincia, um na cida-  
de de Taubaté, e outro na de Coritiba, nos quaes se ensinarão as  
seguintes materias : grammatica latina, lingua franceza, philoso-  
phia racional e moral, historia geral especialmente do Brasil, Geo-  
graphia, e geometria pratica, e noções geraes de mechanica appli-  
cada ás artes.

Art. 2.º O ensino d'estas materias será distribuido em qua-  
tro cadeiras pela fórma seguinte : 1.º grammatica latina e lin-  
gua franceza—2.º philosophia racional e moral—3.º historia e  
geographia—4.º geometria pratica e noções geraes de mechani-  
ca applicada ás artes.

Art. 3.º Estas cadeiras serão servidas por nacionaes, ou es-  
trangeiros : o ordenado para a primeira é de um conto de réis,  
para a segunda um conto e seiscentos mil réis, para a terceira um  
conto e quatrocentos mil réis, e para a quarta um conto de réis.  
O provimento dos nacionaes para a regencia d'estas cadeiras será  
feito por concurso, e o dos estrangeiros por contracto com as  
seguintes clausulas : 1.º ser o engajamento por oito annos, e  
com vencimentos que não excedam os acima marcados : 2.º poder  
a provincia supprimir, findo esse praso todos os liceões, ou algum  
d'elles, sem ter para com os professores outras obrigações mais do  
que pagar a passagem aos que voltarem para a Europa : 3.º só  
terem direito a aposentadoria depois de vinte annos de effectivo  
exercicio, com duas terças partes do ordenado respectivo : 4.º  
poderem ser despedidos aquelles que por qualquer motivo se tor-  
narem incapazes de exercitar o magisterio sem outra indemnisação  
mais do que o pagamento da passagem para a Europa.

Art. 4.º Os alumnos no principio de cada anno entrarão com

